

Relatório de Atividades e Contas de 2024



Aprovado em reunião de direcção de 26 de março de 2025 apresentado
na Assembleia Geral e de Parceiros em 26 de março de 2025

INTRODUÇÃO	4
ADICES 34 anos ao Serviço do Território e do Desenvolvimento Local	6
1. PDR 2020	6
Apoiar a Iniciativa Local – Fundo Europeu Agrícola e de Desenvolvimento Rural (FEADER): 6	
Avisos de Abertura de Concurso:	6
Ponto de situação Execução PDR 2020:	6
2. INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL) “ADICES COMPROMISSO 20 30 – Um Território a desenvolver com e para as Pessoas”	6
Identificação dos desafios a que a parceria pretende dar resposta através da implementação da EDL	7
Síntese da Estratégia de Desenvolvimento Local – ADICES	8
ADICES COMPROMISSO 20 30 – Um Território a desenvolver com e para as Pessoas	8
Distribuição financeira por tipologias de intervenção	10
Caracterização da Parceria	11
3. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	12
ADICES COMPROMISSO 20 30 - Informação	12
ADICES COMPROMISSO 20 30 - REDE	13
Iniciativas Locais, Nacionais e Internacionais	13
Debates “Desenvolvimento Local, compromisso com pessoas e territórios”	14
4. CLDS 5G – Mortágua – Viver + Viver Feliz	15
5. Escolhas “Tu fazes parte” – E9G	15
6. COOPERAÇÃO	16
Cooperação Interterritorial: “Aldeias de Portugal”	16
7. OUTROS PROJETOS / INICIATIVAS	18
Plano Nacional de Alimentação Equilibrada e Saudável (PNAES)	18
A comer é que a gente se entende!	18
Identidade Alimentar Viseu Dão Lafões	19
Projeto: “Carta Gastronómica da Região”	20
Mercados Locais Itinerantes	20
Participação na Federação Minha Terra	21
8. CONTAS 2024	30
Demonstração de Resultados por Naturezas	30
Balanço	34

CONCLUSÃO	36
ANEXOS	37
Balanço (31.12.2024)	38
Demonstração de Resultado por Natureza (31.12.2024)	39
Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto)	40
Demonstração (individual/consolidada) das alterações nos Fundos Patrimoniais (31.12.2024)	41
Demonstração (individual/consolidada) das alterações nos Fundos Patrimoniais (31.12.2023)	42
Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024	43
1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	43
2- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	43
3- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	43
Ativos Fixos Tangíveis	43
Imparidade dos Ativos	43
Custos de Empréstimos Obtidos	44
Instrumentos Financeiros	44
Julgamentos e Estimativas	44
4- FLUXOS DE CAIXA	45
5- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	45
6- GASTOS COM O PESSOAL	46
7- OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	46
9- ACTIVO FIXO TANGÍVEL	47
10- JUROS E GASTOS SIMILARES	47
12- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	47
13- OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	48
14- CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	48

INTRODUÇÃO

O presente relatório pretende apresentar, e sintetizar, informação sobre as atividades desenvolvidas pela ADICES no ano de 2024.

Foi um ano de intensa atividade na expectativa de podermos dar início à implementação da nossa Estratégia de Desenvolvimento Local **“ADICES compromisso 2030 – Um território a desenvolver com e para as pessoas”**. A verdade é que tendo apresentado o Plano de Implementação da EDL ao PEPAC e tendo o mesmo sido aprovado já no final do ano, continuamos à espera de ter os instrumentos de intervenção disponíveis para lhe podermos dar início. O atraso na implementação do programa terá, forçosamente, impactos muito negativos na mobilização dos promotores do território, que se encontram há mais de um ano e meio, a aguardar pelas medidas que permita implementar a estratégia que nos ajudaram a contruir

Com uma equipa técnica bem preparada e não menos motivada, embora reduzida, foi possível proporcionar um ritmo de alguma normalidade num período todo ele muito difícil e desafiante.

No ano de 2024:

- Apresentámos o Projecto dos **Mercados Locais Itinerantes**, que pretende dotar cada um dos nossos municípios de um atrelado de venda ambulante que permita levar os produtos e produtores dos mercados locais, às freguesias. Estes atrelados funcionaram também como espaço de promoção e degustação dos produtos locais de referência existentes no território;

- Demos continuidade ao projeto “Aldeias de Portugal” com toda a atividade que decorreu em cada uma delas;

- Iniciámos o projeto “CLDS 5G Viver Mais, Viver Feliz – Mortágua” com uma nova equipa no território, trabalhando uma das questões mais importantes no desenvolvimento integrado nos nossos territórios.

- Iniciámos o Projecto Escolhas **“Tu fazes parte”**, em parceria com a Câmara Municipal de Mortágua um projeto do projeto que visa tratar as questões a inclusão em contexto escolar.

- A ADICES mantém a presidência da Federação Minha Terra, e no ano de 2024 esteve envolvida nas negociações com os diferentes decisores políticos sobre as medidas de política pública que estão neste momento em definição para o próximo quadro comunitário de apoio.

Este foi um ano em que as questões financeiras são também muito sensíveis dado nos encontramos num momento de grande indefinição sobre os mecanismos de apoio disponíveis

A análise económico-financeira apresentada sintetiza a situação patrimonial e financeira e os resultados alcançados pela ADICES em 2024. ADICES obteve um Resultado Contabilístico positivo no exercício de 2024 de **71 383 ,04€**, aumentando assim, os seus Fundos Patrimoniais neste valor.

O empenho, a dedicação e o profissionalismo de toda a equipa também estão bem patentes nos resultados apresentados neste relatório, sejam eles das atividades desenvolvidas sejam os financeiros que ora se apresentam de forma detalhada aos associados.

Por último, mas não menos importante, estamos em crer que de forma humilde, mas determinante, continuamos a contribuir, para o desenvolvimento do nosso território de intervenção que corresponde aos municípios de Águeda, Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão e Tondela.

A Direção

ADICES, 26 de Março de 2025

ADICES 34 anos ao Serviço do Território e do Desenvolvimento Local

1. PDR 2020

Apoiar a Iniciativa Local – Fundo Europeu Agrícola e de Desenvolvimento Rural (FEADER):

Dinamização, receção, análise e acompanhamento ao processo de decisão de candidaturas e apoio técnico à execução física e financeira das operações aprovadas, no âmbito da implementação do PACTO 2020.

Avisos de Abertura de Concurso:

No âmbito da implementação do Pacto 2020 – **Rotas de Desenvolvimento – Um compromisso para o território**, e no que respeita a esta atividade, durante o ano de 2024 não foram realizados Avisos de Abertura de Concurso, tendo sido o último em Outubro de 2023. No ano de 2024 a Equipa Técnica Local (ETL) esteve a acompanhar a execução dos projectos por parte dos promotores.

Ponto de situação Execução PDR 2020:

	Dotação FEADER (2)	Investimento apresentado PA	Valor Aprovado			Valor Executado		%	% Exec. Dotação
			Investimento	Comparticip.	%	Investimento	Comparticip.		
10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	800 000,00 €	6 837 255,31 €	4 646 999,16 €	1 874 170,68 €	234,3%	2 560 297,32 €	1 279 480,03 €	68,27%	159,94%
10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas	968 720,96 €	4 222 740,11 €	2 407 243,80 €	984 974,66 €	101,7%	1 760 674,08 €	797 159,11 €	80,93%	82,29%
10.2.1.3 - Diversificação de atividades na Exploração Agrícola	799 253,40 €	5 169 923,51 €	1 907 682,67 €	784 049,22 €	98,1%	1 053 213,23 €	496 753,70 €	63,36%	62,15%
10.2.1.4 - Cadeias Curtas e Mercados Locais	134 555,02 €	734 416,83 €	494 033,11 €	148 908,39 €	110,7%	156 230,38 €	76 408,54 €	51,31%	56,79%
10.2.1.5 - Promoção de Produtos de Qualidade Locais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
10.2.1.6 - Renovação de Aldeias	912 475,03 €	770 404,44 €	475 063,69 €	380 050,95 €	41,7%	73 902,80 €	178 026,12 €	46,84%	19,51%
TOTAL	3 615 004,41 €	17 734 740,20 €	9 931 022,43 €	4 172 153,91 €	115,4%	5 604 317,81 €	2 827 827,50 €	67,78%	78,22%

2. INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL) “ADICES COMPROMISSO 20|30 – Um Território a desenvolver com e para as Pessoas”

A Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) é uma ferramenta fundamental de trabalho no território. Construída, com o envolvimento de um número muito significativo de parceiros.

No espaço de tempo decorrido entre a sua submissão, e aprovação pelo PEPAC consolidámos com os nossos parceiros a nossa estratégia **ADICES COMPROMISSO 20|30 – Um Território a desenvolver com e para as Pessoas**, que é a base para este plano que ora vos apresentamos, e que não tendo implementação em 2024, se prolonga para 2025.



A equipa técnica da ADICES, consciente das dificuldades do período que se avizinha, mas também consciente do conjunto das ferramentas de que dispõe a nível da animação territorial, assumiu o compromisso de levar a cabo o conjunto de atividades, como forma de mobilização dos diferentes atores do território. Tendo por objetivo claro a continuidade da atividade de apoio às nossas comunidades, bem como o de demonstração da pertinência do trabalho que vimos desenvolvendo há mais de 30 anos.

Nesse trabalho um dos eixos fundamentais é o de fortalecer as diferentes redes em que a ADICES tem sustentado a sua atividade. A relação com os municípios, desenvolvendo novas plataformas de colaboração entre os cinco cujo território integramos, o fortalecimento das redes de colaboração com o tecido associativo, e a proximidade aos nossos promotores de iniciativas são fatores chave para o sucesso deste projeto e da sua sustentabilidade.

Fruto do processo descentralização de competências, há também outros actores com grande importância nos territórios, A CCDR Centro e as 3 Comunidades Intermunicipais da nossa área de intervenção (Aveiro, Coimbra e Viseu Dão Lafões) ou que ganharam essa relevância mais recentemente, com os quais estamos também a trabalhar em estreita colaboração no sentido de fortalecermos, através da partilha das ferramentas que cada um de nós dispõe, a intervenção no território.

A dinamização da nossa atividade suportada neste plano pretende operacionalizar respostas a diferentes problemas e a novos desafios, de modo articulado e complementar e assim contribuir para um desenvolvimento harmonioso do nosso Território de Intervenção, sempre mantendo uma forte ligação aos nossos promotores, ao lançamento de avisos de candidatura e no acompanhamento das candidaturas e da sua respetiva execução.

Para que tudo isto seja possível, é fundamental a participação activa dos nossos associados, pois só ela garante a execução da EDL, plano do qual o território será o grande beneficiário.

Identificação dos desafios a que a parceria pretende dar resposta através da implementação da EDL

A DLBC/LEADER – ADICES COMPROMISSO 20|30 – Um Território a desenvolver com e para as Pessoas, tem subjacente três grandes preocupações, onde a centralidade das pessoas e dos processos de *bottom-up*, alicerce fundamental da Abordagem LEADER, adquirem relevância:

- Inverter a dinâmica demográfica regressiva da população e do seu envelhecimento, criando uma estratégia integrada e coerente para apoiar, atrair e fixar população jovem, onde a cultura, a habitação, a inovação e o ambiente são catalisadores fundamentais.
- Construir uma Estratégia de Desenvolvimento Local participada e apropriada pelos atores, reforçando a parceria local e a comunicação com o território e procurando complementaridades financeiras (para além do DLBC-LEADER) que permitam o suporte à implementação da EDL desenhada.
- Incluir os novos desafios sociais na estratégia para o território, atendendo aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS 2030, ao Pacto Ecológico Europeu e ao Programa Década Digital 2030.

A resposta a estas preocupações e aos concomitantes desafios deve ser dada em cinco Eixos Estratégicos que acomodam Objetivos Específicos, cuja mobilização de recursos tem subjacente um conjunto de pressupostos:

- i) construir uma visão intergeracional indispensável à coesão socio territorial;
- ii) cooperar e trabalhar em rede, promovendo a partilha e transferência de conhecimento;
- iii) integrar e articular as dimensões de intervenção;
- iv) trabalhar a complementaridade das intervenções e dos financiamentos dos diferentes instrumentos de política e outros incentivos para o território.

Síntese da Estratégia de Desenvolvimento Local – ADICES

DESAFIOS ESTRATÉGICOS 2030				
	Inverter a dinâmica demográfica regressiva da população e do seu envelhecimento.	Construir uma Estratégia de Desenvolvimento Local participada e apropriada pelos atores	Incluir os novos desafios sociais na estratégia para o território	
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS				
Eixo 1. Ecodesenvolvimento, floresta, agricultura e sustentabilidade	Eixo 2. Reforço do empreendedorismo, da ALV e revitalização da economia local	Eixo 3. Coesão, inovação socio territorial, bem-estar e qualidade de vida	Eixo 4. Património, cultura, memórias e tradições	Eixo 5. Animação, promoção, cooperação e trabalho em rede
Promover a produção agrícola e agroalimentar, articulando projetos agrícolas e energias renováveis	Apostar na criação de cadeias de valor, espaços atração de empresas, incentivos a negócios próprios, modelos incubadores por setor de atividades	Promover a inclusão ativa e a inovação social e territorial	Melhorar o aproveitamento do património vinhateiro enquanto agregador e valorizador do território (p. ex. adaptar casas senhoriais ao enoturismo) e potenciador de diversificação da mão-de-obra não sazonal (p. ex. trabalho na vinha, apoio ao turismo)	Melhorar a articulação «Serra – Desporto – Gastronomia»
Promover a gestão de combustíveis, a maior utilidade de subprodutos (p. ex. biogás, biomassa) e a reabilitação com espécies autóctones	Promover a valorização dos produtos endógenos, floresta, cultura, gastronomia e turismo da natureza	Apostar na agregação de uma marca ao território, que crie valor (p. ex. Serra do Caramulo; Gastronomia de Excelência).	Promover o património natural/ vertente empresarial (p. ex. valorizando produtos de caça e pesca; incentivando a bioeconomia)	Promover o envolvimento dos jovens nas dinâmicas de desenvolvimento local.
Promover a valorização conjunta de “aldeias inteligentes” (aldeias com soluções inteligentes para os desafios locais)	Desenvolver soluções de comercialização dos produtores internos para os consumidores internos e programas turísticos partilhados	Apostar na maior inclusão das pessoas mais velhas na vida da comunidade (p. ex. tertúlias intergeracionais, trabalho associativo, empreendedorismo sénior, voluntariado).	Recuperar as memórias das pessoas mais velhas, reforçando o sentimento de pertença.	Apostar na promoção de redes (cultura, floresta, gastronomia, gerontologia, natureza, profissionais, produtos do território, turismo)
Apostar nas cadeias curtas como estratégia de valorização (p. ex. circuitos curtos, trabalhos agrícolas de proximidade).	Promover a Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) e o reforço das qualificações, escolar e profissional, independente da idade	Promover iniciativas intergeracionais (p. ex. almoço comunitário com as pessoas mais velhas para partilharem memórias e saberes-fazer com os mais novos).	Recuperar, preservar, animar e valorizar o património ambiental e o património imaterial.	Criar participação para partilhar conhecimento e melhorar a coesão.
Desenvolver projetos conjuntos para minifúndios, respondendo à falta de emparcelamento e promovendo o aluguer de terrenos para maior exploração	Promover a empregabilidade no território de pessoas mais e menos jovens	Promover o envelhecimento ativo e saudável, contribuindo para combater o idadismo	Recuperar, preservar, valorizar e refuncionalizar o património construído (p. ex. habitação colaborativa/ cohousing no apoio ao envelhecimento)	Criar Planos Gerontológicos Locais, em rede, envolvendo entidades e pessoas mais velhas na conceção de estratégias, medidas e ações.

ADICES COMPROMISSO 20|30 – Um Território a desenvolver com e para as Pessoas

O Plano de implementação da Medida Leader no âmbito do PEPAC 2030 evoluiu a partir do Pacto 2020 Rotas de Desenvolvimento – um compromisso para o território que constituiu um quadro de referência para orientar o trabalho do GAL.

Perante um novo ciclo da política de coesão e desenvolvimento rural, em que perpassam novos desafios acentuados pelas implicações nos territórios de baixa densidade da crise pandémica, a ADICES reforçou a sua relação com o território levando a cabo um processo exigente de envolvimento dos agentes públicos, associativos e privados, com a finalidade de identificar dimensões-problema, desafios e necessidades de intervenção.

A revisitação do Pacto 2020 foi sustentada num inquérito online e em «sessões temáticas participativas» realizadas no último trimestre de 2022, nos cinco concelhos, uma abordagem colaborativa que permitiu robustecer as perspetivas de intervenção orientadas para o desenvolvimento local integrado, enriquecidas por novas abordagens temáticas, pelo que os conteúdos do atual Modelo de EDL, ADICES COMPROMISSO 20|30 - Um Território a desenvolver com e para as Pessoas incorpora os importantes contributos da participação local e reforça a necessidade de incrementar o potencial de desenvolvimento

sustentável, com diferentes evidências em termos de riqueza natural e paisagística (ET1), comunidades empreendedoras e colaborativas (ET2), comunidades coesas e solidárias (ET3), património cultural e histórico (ET4) e espaço para inovação e trabalho em rede (ET5).

Considerando as tipologias de intervenção (TI) propostas no Aviso e os enfoques temáticos (ET) da EDL aprovada, expressa-se a seguinte articulação, que foi consubstanciada na apresentação do Plano de Implementação da EDL apresentado em Junho de, aprovado pelo PEPAC em dezembro de 2024.

TI1. Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular	ET1. Ecodesenvolvimento, floresta, agricultura e sustentabilidade
TI2. Pequenos investimentos na exploração agrícola	ET1. Ecodesenvolvimento, floresta, agricultura e sustentabilidade ET2. Reforço do empreendedorismo, da ALV e revitalização da economia local
TI3. Investimentos em diversificação, comércio e serviços associado	ET2. Reforço do empreendedorismo, da ALV e revitalização da economia local
TI4. Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais	ET1. Ecodesenvolvimento, floresta, agricultura e sustentabilidade ET2. Reforço do empreendedorismo, da ALV e revitalização da economia local ET 3. Coesão, inovação socio territorial, bem-estar e qualidade de vida
TI5. Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes)	ET1. Ecodesenvolvimento, floresta, agricultura e sustentabilidade ET2. Reforço do empreendedorismo, da ALV e revitalização da economia local ET4. Património, cultura, memórias e tradições
TI6. Cooperação	ET3. Coesão, inovação socio territorial, bem-estar e qualidade de vida ET5. Animação, promoção, cooperação e trabalho em rede

Para superar os desafios estratégicos é fundamental adotar uma abordagem multi-escalar que combine ações locais, regionais e nacionais, sendo importante considerar cinco fatores críticos de sucesso:

- Governança participativa e descentralizada: maior participação das comunidades locais na tomada de decisões e na gestão dos recursos públicos;
- Planeamento integrado e estratégico: elaboração de planos de desenvolvimento que considerem as vocações locais, os desafios socioeconómicos e ambientais e as oportunidades de inovação;
- Investimentos em infraestrutura e tecnologia: ampliação do acesso à internet de alta velocidade, transporte público de qualidade e serviços básicos, como saúde, educação, habitação e segurança pública;
- Cooperação intermunicipal e regional: fortalecimento da cooperação entre os municípios e as CIM para a gestão conjunta de recursos, a implementação de projetos de maior escala e a promoção do desenvolvimento regional equilibrado;
- Inovação social e tecnológica: incentivo à pesquisa, desenvolvimento e adoção de soluções inovadoras em áreas como agricultura de precisão, energias renováveis e economia circular.

Distribuição financeira por tipologias de intervenção

INTERVENÇÃO / TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	DESPESA PÚBLICA	
D.1.1. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	2.861.056,35€	100,00%
D.1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS	2.002.739,45€	70,00%
D.1.1.1.1 - Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular	270.369,83 €	9,45%
D.1.1.1.2 - Pequenos investimentos na exploração agrícola	367.836,48 €	12,86%
D.1.1.1.3 - Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados	458.961,12 €	16,04%
D.1.1.1.4 - Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais	279.715,94 €	9,78%
D.1.1.1.5- Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes)	625.856,08 €	21,88%
D.1.1.2 - COOPERAÇÃO	143.052,82€	5,00%
D.1.2 - GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA E SUA ANIMAÇÃO	715.264,09€	25,00%
TOTAL	2.861.056,35€	100,00%

No que concerne às dotações financeiras, considerando o trabalho de preparação da EDL e a continuidade das intervenções, privilegiou-se em termos percentuais a Tipologia de Intervenção D.1.1.1.5-Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes) – 21,88% - que é abordada nos Eixos de Intervenção da EDL 1, 2 e 4.

O património rural, natural, cultural e gastronómico assume um papel crucial nas políticas de desenvolvimento rural, representando um conjunto de recursos valiosos que contribuem para o progresso socioeconómico e ambiental das comunidades rurais. A sua conservação e valorização estratégica são essenciais para garantir a sustentabilidade e resiliência dos territórios rurais.

Há inúmeros benefícios na Conservação e Valorização do Património que podem ser destacados, tais como:

- Preservação da identidade e memória (o património rural representa a história, cultura e tradições das comunidades, assegurando a sua identidade e memória coletiva, pelo que a sua conservação contribui para o sentimento de pertença e coesão social, reforçando o orgulho local e a valorização das raízes culturais);
- Proteção do ambiente: a conservação do património natural garante a preservação da biodiversidade, dos recursos hídricos e dos serviços ecossistémicos, contribuindo para mitigar as mudanças climáticas e melhorar a segurança alimentar e a qualidade de vida local.

No quadro abaixo apresenta-se uma síntese da distribuição financeira por Eixos de Intervenção e Ações previstas da EDL.

EIXOS DE INTERVENÇÃO EDL ADICES	AÇÕES	DESPESA PÚBLICA PREVISTA		DESPESA PÚBLICA TOTAL
1. Ecodesenvolvimento, floresta, agricultura e sustentabilidade 20%	1. Apoio a cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas	280 383,5 €	70%	400 547,90 €
	2. Apoio a estratégias para valorização conjunta de “aldeias inteligentes”	120 164,4 €	30%	
2. Reforço do empreendedorismo, da ALV e revitalização da economia local 20%	3. Apoio ao empreendedorismo rural sustentável	160 219,16 €	40%	400 547,89 €
	4. Apoio à valorização dos produtos endógenos, floresta, cultura, gastronomia e turismo da natureza	240 328,73 €	60%	
3. Coesão, inovação socio territorial, bem-estar e qualidade de vida 20%	5. Apoio a iniciativas intergeracionais promotoras de inovação socio territorial 100%	400 547,89 €	100%	400 547,89 €
4. Património, cultura, memórias e tradições 20%	6. Apoio à conservação, valorização e promoção do património imaterial, natural, cultural e construído 100%	400 547,89 €	100%	400 547,89 €
5. Animação, promoção, cooperação e trabalho em rede 20%	7. Apoio à promoção de redes diversificadas potenciadoras de coesão territorial 100%	400 547,89 €	100%	400 547,89 €

Nota: Os quadros acima são referentes à estratégia a implementar entre 2025/2029, sendo que pelas razões descritas não é possível ainda saber, pela ausência de regulamentos e portarias, qual a percentagem que será possível implementar em 2025.

Caracterização da Parceria

A parceria da ADICES para o período 2023-2027 assume a designação de **“ADICES Compromisso 20|30 – Um Território a desenvolver com e para as Pessoas”** e integra na sua estrutura associativa um conjunto diversificado de pessoas singulares e coletivas, representativa de diferentes sectores e dinâmicas territoriais, que comungam dos mesmos objetivos e intervém ativamente em processos de desenvolvimento local. Presentemente, a ADICES agrega um total de 64, representativos de diferentes sectores de atividade, nomeadamente Ação Social (9 associados), Administração Local (6 associados), Associações (18 associados), Atividade de Proteção Civil (1 associado), Atividade de Museus (1 associado), Atividades Veterinárias (1 associado), Consultoria (1 associado), educação e formação (5 associados), Imprensa Local (1 associado), Instituições Bancárias (2 associados), Organizações económicas e patronais (4 associados) e pessoas singulares (15 associados). Destes 64 associados, 64% são de natureza privada, 13% de natureza pública e 23% são pessoas singulares.

Dos 64 associados, 14% são sócios fundadores, 58% pertencem à ADICES há mais de 12 anos, 14% há mais de 6 anos e 14% são associados há menos de 6 anos. Registe-se, ainda, que dos associados coletivos, 43% são entidades com mais de 20 anos de existência.

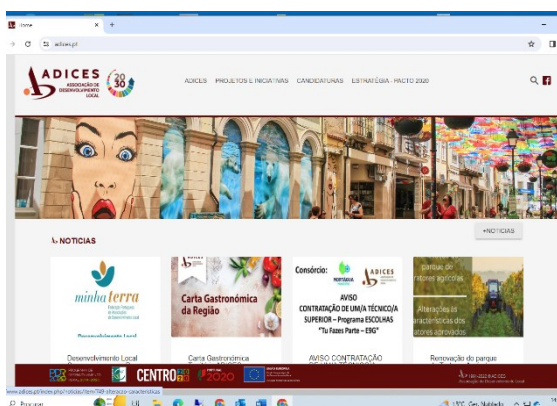
Outro aspeto relevante é a localização dos associados do território que compõem a parceria, onde 94% são do território de intervenção e 6% dos associados, apesar de terem a sua sede fora do território, são agentes com grande aderência/envolvimento à região, a operar na área de intervenção, assumindo-se como entidades dinamizadoras e envolvidas na estratégia de desenvolvimento local.

3. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Diariamente a Associação participou em diversos fóruns de discussão (Comunidades Intermunicipais, reuniões entre GAL's, reuniões com Autoridade de Gestão e IFAP, entre tantas outras).

ADICES COMPROMISSO 20|30 - Informação

A ADICES deu continuidade a um conjunto de iniciativas promotoras de circulação e disponibilização de informação relevante para o território com o objetivo de envolver ativamente os parceiros e criar dinâmicas e mecanismos de transferência de informação comuns. Neste contexto, a comunicação direta e presencial com os parceiros foi privilegiada e aconteceu através das Assembleias Gerais/Assembleias de Parceiros da ADICES, em sessões de trabalho, reuniões (formais e informais) bem como em momentos de debate e reflexão. A ADICES recorreu, também, a diversos suportes externos nomeadamente com o envolvimento dos órgãos de comunicação social local e regional, com a criação e elaboração de comunicados de imprensa e sessões de trabalho nas quais se mobilizam estes órgãos para temáticas relevantes no território. A disseminação de informação através de suportes de informação virtuais, nomeadamente, a "página web" da ADICES e o "facebook", e a articulação com os portais de outros parceiros, configurou-se como uma ferramenta fundamental de apoio à organização e divulgação do território.



ADICES COMPROMISSO 20|30 - REDE

A ADICES participou em órgãos e projetos locais, nacionais e transnacionais, participação em seminários, encontros e congressos e mobilização de parceiros em iniciativas da associação.

No que concerne a este objetivo, durante o ano de 2024 pretendeu dar-se continuidade à participação e envolvimento da ADICES no trabalho desenvolvido pelos parceiros no território, nomeadamente: a participação nas Redes Sociais de Carregal do Sal, de Mortágua, de Santa Comba Dão, e Tondela; participação no Conselho Municipal de Segurança de Santa Comba Dão, envolvimento ativo no Núcleo Executivo da Rede Social de Mortágua e de Santa Comba Dão; Participação nas diversas reuniões dos Conselhos Estratégicos da CIM Dão Lafões e CIM Região de Coimbra e acompanhou e participou ainda, em algumas iniciativas no âmbito da promoção da Rede Regional de Empreendedorismo desenvolvidas também pelas CIM's, bem como no Comité de Acompanhamento do Centro 2030 e no Conselho Regional do Centro.

Iniciativas Locais, Nacionais e Internacionais

Durante o ano de 2024, a equipa técnica participou ainda em diversas iniciativas locais, nacionais e internacionais relevantes para as temáticas de trabalho da associação e para a preparação do próximo período de programação nomeadamente, seminários; encontros e “workshops”; sessões técnicas sobre incentivos financeiros e sessões/formações.

São exemplo dessas participações as seguintes iniciativas que passamos a apresentar:

- ✓ Apresentações do “Manual de Identidade Alimentar Viseu Dão Lafões” Em Carregal do Sal, Santa Comba Dão e Tondela
- ✓ Exposição “casa paroquial de Santa Comba Dão” – parceria mestrado de reabilitação urbana FE UC
- ✓ Participação nas Reuniões do Núcleo Executivo do CLAS de Mortágua
- ✓ Participação na Reunião do CLAS de Tondela
- ✓ Participação nas Reuniões do CLAS de Carregal do Sal
- ✓ Participação em Reuniões com os GAL parceiros do Projeto “Aldeias de Portugal”
- ✓ Participação em Reuniões com a ATA – Associação Turismo de Aldeia no âmbito do projeto “Aldeias de Portugal”
- ✓ Reuniões com parceiros do projeto “Carregal Com’Vida” Bairros Digitais
- ✓ Reuniões de Parceria com a ANIMAR
- ✓ Presença na Mostra das Broinhas de Santa Comba Dão
- ✓ Participação na Reunião do Conselho Estratégico CIM Dão Lafões
- ✓ Participação na Reunião do Conselho Estratégico CIM Região de Coimbra
- ✓ Participação iniciativa Novo Pacto Verde – org CIM Coimbra e Cim AVEIRO
- ✓ Participação em sessões do Plano Municipal de Acção Climática Águeda
- ✓ Participação no “Vê Portugal” Fórum Turismo Torres Novas
- ✓ Participação no Debate “Artes e Cultura” org. Conservatório de Viseu

- ✓ Intervenção no Encontro Nacional de intervenção em Património – organização ICOMOS e FE UC
- ✓ Participação na Cerimónia de Assinatura dos Protocolos entre a AG do PEPAC no Continente e os GAL:
- ✓ Presença nas Festas do Município de Mortágua
- ✓ Presença nas Festas do Município de Santa Comba Dão
- ✓ Presença na FICTON 2024 em Tondela com apresentação da “Carta Gastronómica”
- ✓ Presença na Abertura do Motorfestival do Caramulo
- ✓ Presença nas Reuniões da Comissão Municipal de Gestão de Fogos Rurais em Santa Comba Dão
- ✓ Presença nas Reuniões do Conselho Municipal de Segurança de Santa Comba Dão, em Santa Comba Dão
- ✓ Participação em Reuniões no âmbito do PNAES Região de Coimbra e Viseu Dão Lafões
- ✓ Participação em encontro de Conselhos Económico e Sociais Europeus em Roma
- ✓ Reunião com Direção regional Agricultura
- ✓ Presença nos eventos âncora das Aldeias de Portugal classificadas no território da ADICES, Macinhata do Vouga, Marmeleira e Oliveira do Conde
- ✓ Participação das Celebrações dos 50 anos do 25 Abril Águeda
- ✓ Participação das Celebrações dos 50 anos do 25 Abril Carregal do Sal
- ✓ Participação das Celebrações dos 50 anos do 25 Abril Mortágua
- ✓ Participação das Celebrações dos 50 anos do 25 Abril Santa Comba Dão
- ✓ Participação das Celebrações dos 50 anos do 25 Abril Tondela
- ✓ Reuniões com IPV
- ✓ Participação na sessão de apresentação do Plano Estratégico de Águeda
- ✓ Participação cerimónias Feriado Municipal de Águeda
- ✓ Participação cerimónias Feriado Municipal de Carregal do Sal
- ✓ Participação cerimónias Feriado Municipal de Mortágua
- ✓ Participação cerimónias Feriado Municipal de Santa Comba Dão
- ✓ Participação cerimónias Feriado Municipal de Tondela
- ✓ Participação na iniciativa “Reviver a Aldeia” Gestosa Santa Comba Dão
- ✓ Dinamização de sessão de mestrado Património Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
- ✓ Participação em seminário sobre Fileira do Pinhão IPV
- ✓ Participação na “Soenga” Molelos
- ✓ Participação “festa das Colheitas” Oliveira do Conde
- ✓ Participação no 45º aniversário IPV

Debates “Desenvolvimento Local, compromisso com pessoas e territórios”

A ADICES em parceria com os Grupo de Acção Local (GAL) com intervenção em concelhos integrantes do distrito de Aveiro (ADIMAG, ADITEM, AIDA e AD ELO), bem como os que integram concelhos do distrito de Viseu (ADD, ADDLAP, ADIMAG, BEIRA DOURO e DÓLMEN), realizou dois debates em Viseu e Aveiro, tendo por base um documento produzido no quadro da Federação Minha Terra representando cinquenta e seis Grupos de Acção Local (GAL)

presentes em mais de 94% do território nacional apresentado às estruturas nacionais dos Partidos Políticos, com assento parlamentar, concorrentes ao acto eleitoral de 10 de março: **“Desenvolvimento Local, compromisso com pessoas e territórios – Conjunto de recomendações dos Grupos de Acção Local aos poderes políticos para as políticas públicas na próxima legislatura”**. Estes debates em que participaram os cabeça de lista dos diferentes partidos aos dois círculos eleitorais permitiu perceber as propostas com que cada um se apresentou ao eleitorado, bem como auscultar a sua reação ao documento que lhe foi presente com as propostas dos GAL /FMT.

4. CLDS 5G – Mortágua – Viver + Viver Feliz



O CLDS Mortágua Viver + Viver Feliz arrancou nas instalações do Edifício Casa Lobo em Mortágua no final do ano de 2024.

O Programa CLDS 5G tem como objetivo a promoção da inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social, num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis, afirmando-se como um instrumento de combate à exclusão social marcado por uma intervenção realizada em parceria.

O CLDS 5G de Mortágua "Viver + Viver Feliz" desenvolverá a sua intervenção no âmbito do eixo 3 - Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade, através de 11 atividades, contribuindo para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, combate ao isolamento social, promoção da intergeracionalidade, desenvolvimento e capacitação das pessoas para a participação social e comunitária.

5. Escolhas “Tu fazes parte” – E9G



O projeto arrancou este ano de 2024 e nasce de uma candidatura ao Programa Pessoas 20/30 em parceria com o Município de Mortágua.

O concelho de Mortágua tem sido objeto nos últimos 3 anos de um fluxo migratório de diferentes países, sendo possível identificar 11 diferentes nacionalidades, sendo de destacar o Brasil (em especial a região da Rondônia), Índia e Nepal. Para além do registo destes fluxos, refiram-se também a existência de fluxos de mobilidade interna destas populações provenientes de zonas periféricas dos grandes centros urbanos e do Alentejo.

Esta população é economicamente e socialmente desfavorecida, encontrando-se numa situação de pobreza e/ou exclusão social e é marcada por diferentes tipologias de problemas

As atividades do projeto são gratuitas e diversificadas em formato de ateliers nas áreas do apoio escolar, do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, artísticas, desportivas, ocupação saudável dos tempos livres, formação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e educação parental.

Apresentamos de seguida algumas das atividades do projeto:

1. **Espaço Escola +:** desenvolvimento de ações que visam a sensibilização, promoção e desenvolvimento de práticas de apoio psicossocial e inclusão social. (três

vezes por semana)

2. **ABERTIC'S - CID:** Formação TIC (todos os dias);

3. **Atelier de Educação Parental:** formação de educação parental (quinzenal às sextas-feiras);

4. **Aprender Faz Parte:** apoio na realização das tarefas escolares mais complexas e/ou exigentes. Realização de jogos que promovam o raciocínio lógico e o desenvolvimento de competências cognitivas (todos os dias);

5. **Eu, Tu e os Outros:** Práticas desportivas diversas nomeadamente: Clube de Futsal e Patinagem (três vezes por semana);

6. **FAZ'ARTE:** Atividades relacionadas com as artes com vista à promoção de competências artísticas (três vezes por semana);

7. **Aprender pelas Artes:** Atelier de artes performativas (duas vezes por semana: segundas e sábados);

8. **Atelier do Sentir:** Aplicação de programas de gestão emocional (todos os dias em período letivo);

9. **COMunidade:** acesso a oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de competências na área da Multimédia. Dinamização do Clube de Rádio da Escola (quatro vezes por semana);



6. COOPERAÇÃO

A medida da Cooperação constituiu-se um excelente instrumento de atuação pelo conhecimento que proporciona e pela experiência que transporta.

Cooperação Interterritorial: “Aldeias de Portugal”

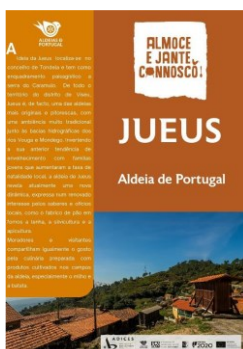
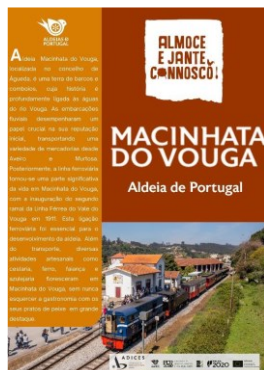
Relativamente ao projeto “Aldeias de Portugal”, a data de conclusão do projeto foi 31 de março de 2024. No entanto, as aldeias classificadas deram continuidade às iniciativas e atividades aprovadas nos seus planos de valorização para o ano de 2024. Assim a ADICES continuou a integrar durante o ano diversas reuniões com os grupos de trabalho para dar seguimento às ações de promoção e divulgação das nossas Aldeias de Portugal.

Como o objetivo deste projeto vai muito para além do apoio e execução financeira por parte da ADICES, as aldeias têm por objetivo continuarem a dinamizar junto das suas comunidades e

publico em geral, diversas iniciativas de animação e promoção das aldeias e dos seus produtos turísticos, sustentadas na genuinidade e nas experiências vividas na ruralidade do nosso território. Assim, muitas das iniciativas das aldeias já são eventos de continuidade.

Apresentamos algumas das iniciativas e eventos das nossas **Aldeias de Portugal**, que decorreram durante o ano 2024

Atividade - Almoce e Jante Connosco





Atividade - Evento Promocional nas Aldeias de Marmeleira, Macinhata e Oliveira do Conde



7. OUTROS PROJETOS / INICIATIVAS

Plano Nacional de Alimentação Equilibrada e Saudável (PNAES)

Durante o ano de 2023 deu-se início à execução destes dois projetos no quadro de duas parcerias. Uma na Região de Coimbra em parceria com CoimbraMaisFuturo, AD ELO, ADIBER, ADICES, DUECEIRA, Pinhais do Zêzere, Terras de Sicó e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.

A segunda parceria com a ADD, ADDLAP, ADRIMAG, ADICES e Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões.

A comer é que a gente se entende!

NUT III da Região de Coimbra

Em 2024 a parceria deu continuidade a diversas iniciativas pelo território, com o objetivo de valorizar os produtores locais, promover os produtos regionais e aumentar a literacia alimentar sobre os temas centrais do projeto, disponibilizando informação e apoio técnico a atores locais e, através da criação de sinergias com os vários agentes locais, dinamizando várias atividades de sensibilização, educação e capacitação da comunidade.

Apresentamos de seguida algumas iniciativas desenvolvidas:



A equipa e vários parceiros do projeto estiveram presentes no stand do Grupo de Ação Local parceiro Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento, na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, em março.



Presença no evento Aldeia em Festa na Marmeleira com uma atividade para os mais pequenos.



Identidade Alimentar Viseu Dão Lafões

NUT III da região de Viseu Dão Lafões



Relativamente ao projeto da Identidade Alimentar em Viseu Dão Lafões, em que a ADICES é uma das parceiras, deu-se continuidade às ações previstas no plano de atividades, nomeadamente a apresentação do Manual de Identidade Alimentar Territorial, as ações mentoria com as entidades identificadas, Escolas, Câmaras Municipais e IPSS's:



Projeto: “Carta Gastronómica da Região”



Relativamente ao projeto “Carta gastronómica da Região”, e apesar deste ter encerrado em junho de 2023 a nível financeiro, continuamos a realizar e a participar em diversas ações de divulgação e promoção dentro e fora do território.

A Carta Gastronómica foi apresentada na Feira do Livro do Porto. Uma sessão organizada pela Editora Edições Afrontamento Lda, que promoveu o lançamento da 2ª Edição do livro em parceria com ADICES.

Participação na FICTON 2024 com a realização de duas ações de promoção do Livro, uma com a autora do livro, Olga Cavaleiro e outra com a confeção num dos nossos atrelados do projeto Mercados Itinerantes, pelo chef João Coimbra de alguns pratos que integram a Carta.



Mercados Locais Itinerantes



A ADICES apresentou na EXPODÃO, em Carregal do Sal, o projeto “Mercados Locais ITENERANTES. O Evento contou com a presença do Secretário de Estado do Turismo e dos presidentes das 5 Câmaras Municipais que integram o

território da ADICES.



Estes são espaços itinerantes de venda e promoção de produtos locais, alternativas de venda e promoção, fortalecendo a relação de proximidade entre os produtores e consumidores na área de intervenção da ADICES, Águeda, Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão e Tondela.

Os “MERCADOS LOCAIS ITINERANTES” para além de espaços de venda e promoção de produtos locais são também, espaços onde é possível fazer demonstrações gastronómicas, utilizando os produtos que lhe estão associados, valorizando a nossa memória coletiva à volta da alimentação, mas também demonstrando o potencial de inovação que permitem.



Pretende-se, com este projeto/espço criar o contacto direto entre os produtores e os consumidores, promovendo a produção sustentável e a valorização dos produtos tradicionais.

A aposta na dinamização dos “MERCADOS LOCAIS ITINERANTES”, tem por base que o mercado local vá ao encontro do consumidor, de forma a permitir o destaque aos produtos locais, promovendo a sua diferenciação e proximidade. Pretende-se a valorização

dos produtos locais, conjugando a proximidade entre produtor e consumidor, fomentando o maior conhecimento do modo de produção, aliando a frescura dos produtos, ao fator natural e à origem geográfica.

Desde a sua apresentação, os atrelados dos Mercados Itinerantes circularam pelos 5 municípios dando apoio a diversas iniciativas no território.



Participação na Federação Minha Terra



O ano de 2024, tal como previsto no Plano de Atividades, revelou-se um ano complexo e exigente, no qual o apoio à dinâmica associativa foi centrado em dois grandes polos. Por um lado, o acompanhamento dos projetos e iniciativas do período de programação que se vai prolongar até final do quadro de programação em curso e, por outro, as negociações e atividades de preparação da intervenção das associadas

no horizonte de 2030.

Do ponto de vista estratégico, a Federação Minha Terra concentrou esforços na defesa dos princípios que têm norteado a intervenção das ADL e do LEADER em Portugal e, em particular, na salvaguarda das condições para a intervenção dos Grupos de Ação Local (GAL) de acordo com as expectativas das parcerias locais. Com a publicação dos regulamentos comunitários de enquadramento, a interlocução com a administração central (ministérios) e desconcentrada (CCDR) aprofundou-se no sentido de consolidar as dimensões do desenvolvimento local no Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) e dos Programas Regionais. Deu-se ainda uma especial atenção ao apoio às associadas no âmbito do processo de reconhecimento dos GAL e de desenho dos Planos de Implementação das EDL.

Pela intensidade e exigência do trabalho de acompanhamento enunciado, não foi possível à Federação Minha Terra concretizar algumas iniciativas importantes e necessárias ao movimento, previstas no Plano de Atividades 2024. Contudo, o compromisso para a sua realização mantém-se e a implementação destas atividades será efetuada ao longo do mandato dos atuais órgãos sociais.

Ao longo do ano de 2024, a Direção da FMT de que a ADICES é presidente, deu continuidade à realização de reuniões de informação e reflexão com as associadas, iniciadas em 2023. Foram efetuadas 18 reuniões on-line, para esclarecimento e debate sobre várias problemáticas do interesse das associadas. Nestas reuniões foram abordadas, entre outras questões, o acompanhamento da implementação das EDL, a identificação de constrangimentos e formas comuns de os ultrapassar, o balanço dos vários processos de negociação e articulação com a

tutela, a avaliação conjunta das propostas recebidas e a definição das respostas e dos meios de as concretizar.

Pela sua relevância, destacam-se as seguintes questões tratadas:

✓ A pronúncia da FMT à consulta escrita do Comissão de Acompanhamento Nacional do PEPAC no que respeita à Ficha LEADER, à necessária densificação da medida LEADER e à subsequente reprogramação do PEPAC;

✓ A preparação das reuniões com os representantes dos partidos políticos candidatos às eleições legislativas de 10 de março e a entrega do documento "Conjunto de recomendações dos GAL aos poderes políticos para as políticas públicas na próxima legislatura - Desenvolvimento Local um compromisso com as pessoas e com os territórios";

✓ A identificação de temáticas a dinamizar no âmbito da cooperação LEADER, no quadro das novas Estratégias de Desenvolvimento Local;

✓ O ponto de situação das necessidades a nível do funcionamento dos GAL e a preparação das candidaturas ao aviso da Medida "D.1.2 – Gestão, acompanhamento e a avaliação da estratégia e sua animação" do PEPAC no Continente;

✓ A apresentação e discussão sobre o documento-síntese com orientações para a avaliação do valor acrescentado do LEADER, elaborado no quadro do projeto "Qualificar, Partilhar e Agir";

✓ A apresentação e aferição do interesse das associadas na possível participação, em resposta a desafio do Secretário de Estado das Florestas, na implementação de medidas destinadas às florestas, nomeadamente num projeto-piloto no quadro da medida "Condomínios de Aldeia";

✓ A troca de informações sobre as Intervenções Territoriais Integradas (ITI), com avisos abertos pelas Comunidades Intermunicipais (CIM), que abordam áreas anteriormente enquadradas nos sistemas de apoio SI2E e +CO3SO, geridos pelos GAL, e a identificação de sugestões para negociação com vista à abertura da possibilidade de intervenção dos GAL nestes instrumentos.

Para além das reuniões gerais de associadas acima indicadas, foram efetuadas 2 reuniões regionais com os GAL do Alentejo, sobre as Parcerias para a Coesão Não Urbanas no Alentejo, com o objetivo de elaborar uma base comum de resposta ao relatório posto em consulta pelo Alentejo 2030 e para elaboração de proposta coletiva a apresentar à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) com sugestões de atividades concretas a desenvolver pelos GAL do âmbito do possível aviso. 9 Acresce às reuniões acima identificadas, a realização de 1 Assembleia Geral a 26-03-2024 em Coimbra, para a aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2023. Da ordem de trabalhos constou uma sessão de esclarecimento sobre os Instrumentos da Iniciativa Portugal Inovação Social 2030, por uma representante da região norte da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, convidada pela FMT.

Para a preparação das reuniões gerais, regionais e Assembleia Geral, bem como para a discussão de pontos de situação em matérias de interesse das associadas, elaboração de documentos de tomadas de posição e negociações com as entidades gestoras de fundos comunitários realizaram-se em formato on-line, 8 reuniões de Direção.

O envolvimento da FMT, também contemplou a participação em iniciativas das suas associadas, num quadro de cooperação, para a dinamização e reforço da visibilidade, ou de comemoração do seu trabalho. Neste âmbito, salientam-se:

- A participação na comemoração do 30.º aniversário da Pinhais do Zêzere, a 13-04-2024

- O “Encontro “Sistemas Alimentares no Oeste” que foi promovido a 19-04-2024 nas Caldas da Rainha, pela Leader Oeste, no âmbito do projeto de cooperação transnacional "SAL – Sistemas Alimentares Locais", que tem como objetivo contribuir para a construção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis e resilientes.

- A comemoração do 30.º aniversário da ADELIAÇOR, que decorreu a 05-09-2024 na ilha do Faial.

- A comemoração dos 30 anos da ADDLAP, que se realizou a 23-10-2024 em Viseu;

- A presença no evento comemorativo do 30.º aniversário da ADIBER, a 25-10-2024.

- O Seminário Final do Projeto "AlimentaSã", do PNAES do Alto Alentejo, promovido pela ADER-AL em parceria com a LEADERSOR e a CIM do Alto Alentejo, que teve lugar no Instituto Politécnico de Portalegre a 07-11-2024.

- O “Workshop Gastronómico do Projeto “Dão Emoções”, que decorreu em Lisboa no Mercado da Ribeira a 25-11-2024, organizado pela ADD em parceria com as autarquias do seu território.

Grupos de trabalho visam Impulsionar regionalmente grupos de trabalho de análise e acompanhamento das políticas públicas.

O trabalho a título voluntário desenvolvido com frequência nos últimos anos por Grupos de Trabalho (GT) constituídos por representantes de associadas, para análise e proposta de soluções em matérias específicas relacionadas com o desenvolvimento rural de base comunitária, tem servido para fundamentar posições do movimento junto dos organismos gestores de fundos ou respetivas tutelas.

Em 2024 destaca-se o trabalho de 2 GT:

- No seguimento do convite da CCDR Alentejo e no âmbito da construção participada das medidas “Parcerias para a Coesão Não Urbanas”, em 2024, as associadas do Alentejo em conjunto com a FMT, deram continuidade ao GT constituído no ano anterior, para a elaboração de uma base comum de resposta ao relatório posto em consulta pelo Alentejo 2030 e elaboração de proposta coletiva a apresentar à CCDR com sugestões de atividades a desenvolver pelos GAL do Alentejo no âmbito do possível aviso destinado às redes.

- Na sequência da ação de formação do IFAP sobre o Código dos Contratos Público (CCP), no âmbito do controlo administrativo dos pedidos de pagamento realizada a 21-11-2024, foi formado um GT com carácter eminentemente jurídico, para suportar a elaboração de um documento a remeter ao IFAP, solicitando clarificações e a alteração de algumas orientações. O documento foi elaborado por três juristas, Joaquim Amado, Mónica Rocha e Marta Maia, respetivamente da TERRAS DENTRO, ADRIMAG e da ADER-SOUSA. O memorando só foi concluído e remetido ao IFAP no início de 2025.

Durante este ano assumiram grande prioridade as várias atividades de preparação das novas EDL/planos de implementação e o trabalho de lobbying junto das tutelas gestoras dos fundos. Não obstante, em certa medida estes objetivos têm sido incorporados nos Encontros Nacionais LEADER. A 27 e 28 de novembro, decorreu o Encontro Nacional LEADER 2024, em Miranda do Corvo, com o apoio da DUECEIRA e da autarquia local, dando sequência ao compromisso assumido no encontro realizado em Arouca, em janeiro de 2023. O evento, que teve como tema "Revitalizar os territórios rurais: Felicidade nas Organizações, Comunidades e Territórios", juntou 123 pessoas dos GAL, autarquias e outras entidades convidadas.

Trabalho de Lobbying e Visibilidade Pública

Entre as associadas e a FMT foi consensualizado, perante a proximidade das eleições legislativas de março de 2024, efetuar um trabalho de influência política e em simultâneo de visibilidade

nos órgãos de comunicação social, para dar a conhecer a experiência dos últimos trinta anos na implementação da abordagem LEADER, realizada pelos GAL. A estratégia desenvolveu-se em três linhas de atuação, tendo como base um documento intitulado “Desenvolvimento Local: Compromisso com Pessoas e Territórios” - Conjunto de recomendações dos Grupos de Ação Local aos poderes políticos para as políticas públicas na próxima legislatura”. A direção da FMT agendou reuniões com todos os partidos políticos candidatos às eleições que já tinham representação parlamentar, para dar a conhecer o percurso e resultados da aplicação da abordagem LEADER e apresentar e discutir um conjunto de recomendações para a construção de políticas territorializadas (financiadas por mecanismos monofundo ou plurifundos) mais próximas das necessidades dos cidadãos e das especificidades dos territórios. Em paralelo, os GAL difundiram o documento nos seus respetivos territórios, junto dos candidatos dos seus círculos eleitorais. Em conjunto com as entidades suas parceiras e em colaboração entre si, os GAL promoveram debates para a divulgação do documento e das suas pretensões para as políticas multisetoriais e multinível de base local. A terceira linha de atuação foi dirigida aos meios de comunicação social, nacionais e regionais, para uma difusão alargada do documento. Dá-se nota de atividades concretas, que foram desenvolvidas:

- Reuniões da FMT com Partidos Políticos. A Direção da FMT reuniu com dirigentes nacionais de todos os partidos políticos com assento parlamentar, exceto um, que não teve disponibilidade de agenda entre 06-02-2024 e 25-02-2024.

- Debates com candidatos de Círculos Eleitorais, sobre as propostas constantes do documento:

- o Na AMAL (Associação de Municípios do Algarve) a 23-02-2024;

- o No Instituto Politécnico de Viseu (IPV) a 28-02-2024 com streaming no Facebook dos GAL promotores e no Facebook da FMT;

- o Na Universidade de Aveiro a 04-03-2024, com streaming no Facebook dos GAL promotores e no Facebook da FMT;

- o Na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) a 02-03-2024, com a apresentação do referido documento no stand da CIM da Região de Leiria com streaming no Facebook da CIM e da FMT.

Este ciclo de influência política, divulgação e visibilidade pública foi por último complementado com notícias nos meios de comunicação social e publicações: Agência Lusa, Agroportal, Jornal Alvorada, Gazeta Rural, Jornal do Centro, Dois Pontos, Mais Algarve, Alentejo Atual, Rádio Clube da Covilhã, Diário de Viseu, Notícias de Coimbra, Rede Nacional PAC, TREVO, Correio da Feira, Notícias ao Minuto, Reconquista, Diário Online Região Sul, O Atual, BE – Distrital de Coimbra, Jornal de Oleiros, Município de Resende.

Encontro Nacional LEADER 2024:

o encontro decorreu a 27 e 28 de novembro em Miranda do Corvo, numa organização conjunta da FMT, o GAL DUECEIRA e o Município de Miranda do Corvo, sob o tema "**Revitalizar os territórios rurais: Felicidade nas Organizações, Comunidades e Territórios**".

O evento, que reuniu também um grupo de autarcas, permitiu fazer uma reflexão sobre os desafios atuais e os caminhos futuros dos GAL, com enfoque na sustentabilidade das organizações e dos territórios. O Encontro incluiu uma sessão de capacitação, dinamizada por Álvaro Cidrais, que alertou para as diferentes transformações que estão em curso e para a necessidade da colaboração e da inovação para as encarar. Esta iniciativa foi realizada no âmbito do projeto “Qualificar, partilhar e agir - Contributos dos agentes de desenvolvimento rural para a sustentabilidade dos territórios”.

Prémios do Desenvolvimento Local para valorizar projetos e práticas emblemáticas

Prémio Regina Lopes

Dar visibilidade aos projetos e às práticas relevantes no âmbito do trabalho desenvolvido pelos GAL e valorizar e dar a conhecer casos de sucesso emblemáticos no âmbito do Desenvolvimento Local. Visando dar a conhecer casos de sucesso e aumentar a visibilidade dos projetos e práticas apoiados no âmbito do trabalho dos GAL e do desenvolvimento local em geral, durante 2024, a direção da FMT elaborou e apresentou às associadas um documento com uma proposta para a concretização dos Prémios “Regina Lopes”. Após o processo de apreciação pelas associadas, ambiciona-se efetuar esta atividade durante o ano de 2025.

Participação cívica e política

Acompanhar a negociação do novo período de programação 2030 e o encerramento do atual junto das respetivas entidades competentes participando em atividades ou iniciativas relevantes. Sendo esta atividade uma das principais funções da FMT e que representa uma responsabilidade estratégica perante as suas associadas, desenvolveram-se negociações no âmbito do novo período de programação 2030 e fez-se o acompanhamento da implementação do atual quadro comunitário, no que respeita às medidas LEADER/DLBC com as entidades relevantes com influência e poder de decisão no âmbito das políticas de desenvolvimento territorial.

Acompanhar a preparação do Portugal 2030

No ano de 2024, a alteração governativa criou algumas incertezas e atrasos muito significativos na definição das grandes linhas de atuação política, nomeadamente as que integram o II Pilar da PAC - Desenvolvimento Rural, condicionando a operacionalização do instrumento DLBC o que justificou a não aprovação pela FMT, no contexto dos respetivos comités de acompanhamento, das reprogramações propostas para o Plano Estratégico da PAC de Portugal. Em paralelo, as expectativas da rede de associadas para as linhas de ação no âmbito das novas EDL, viram-se em larga medida frustradas, apesar dos esforços de negociação encetados pela direção da Minha Terra junto das tutelas, quer do Ministério da Agricultura quer da Coesão Territorial, assim como das AG.

Acompanhar e monitorizar a implementação do Portugal 2020

Durante 2024 a troca de informação e dados com a rede de associadas, continuou a ser bastante frequente com o propósito de monitorizar a execução do PDR2020, no que respeita às Medidas do LEADER/DLBC, em particular no âmbito do PDR2020.

Influenciar as políticas de desenvolvimento territorial

Interagir estrategicamente e periodicamente com entidades relevantes com influência no âmbito das políticas de desenvolvimento territorial Trabalho de lobbying

No decorrer de 2024 manteve-se o relacionamento e contatos institucionais com os organismos responsáveis pela Agricultura e Desenvolvimento rural, e outras mais transversais, mas relevantes para a intervenção multisectorial da rede de associadas.

- Audiência com o Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura: decorreu a pedido da FMT a 14-02-2024 na sequência da proposta de densificação da intervenção LEADER no PEPAC no Continente no quadro da consulta escrita ao CAN sobre a alteração do PEPAC Portugal.

- Reunião da FMT com Coordenador da ITI Pinhal Interior (Programa de Revitalização do Pinhal Interior): decorreu na Sertã a 27-02-2024 com a presença dos GAL ADRACES, DUECEIRA, TAGUS, PINHAIS DO ZÊZERE, PINHAL MAIOR e TERRAS DE SICÓ e visou a apresentação da nova ITI.

- Reunião do Ministro da Agricultura com a Coligação Cívica Participar no PEPAC: teve lugar a 21-06-2024, com o objetivo de discutir a reprogramação do PEPAC. Anteriormente os membros da Coligação, que a FMT integra, efetuaram 3 reuniões on-line.

- Reunião com o Gabinete do Secretário de Estado das Florestas: a pedido da FMT, decorreu a 09-07-2024, com o propósito de discussão e análise da possível articulação das políticas de desenvolvimento local com as políticas florestais.
- Reunião com o Turismo de Portugal, I.P: efetuou-se a 30-09-2024, com o Vice-presidente da instituição. Abordou vários aspetos das oportunidades do turismo para o desenvolvimento rural e a perspectiva de reformulação da Agenda do Turismo para o Interior.
- Audiência com o gabinete da Secretaria de Estado da Ação Social e da Inclusão: decorreu a 10-10-2024 e teve como objetivo a apresentação da FMT e a inventariação e proposição de possíveis áreas de trabalho comuns.
- Audiência com o Gabinete do Ministro da Agricultura e Pescas: realizou-se a 26-04-2024. Teve como propósito a apresentação do trabalho da FMT e dos GAL ao novo ministro. Incluiu o balanço da implementação do LEADER/DLBC na programação 2014-2022 e o ponto de situação da preparação da abordagem no novo quadro.

Influenciar da produção legislativa/regulamentar

Sistematizar e analisar criticamente a legislação/regulamentação relacionada com o desenvolvimento local, contribuindo para a sua discussão e influenciado a sua melhoria. Como vem sendo hábito, em 2024 a FMT divulgou às associadas e participou na análise de peças legislativas e regulamentares, relacionadas com o desenvolvimento rural e outras temáticas consideradas relevantes no quadro de atuação das associadas.

Articular e cooperar com as Autoridades de Gestão e Organismos de Pagamento

Resolução e minimização de constrangimentos de gestão e de apoio à monitorização de indicadores, contribuindo para a boa governança.

Para além dos contributos dados para a elaboração do PEPAC 2023-2027 nos momentos legalmente definidos, a FMT é membro do Comité de Acompanhamento Nacional (CAN) do PEPAC Portugal, do Comité de Acompanhamento do PEPAC no Continente e ainda da Comissão de Acompanhamento do PDR2020, que ainda está ativa. Neste âmbito, em 2024 a FMT participou nas consultas escritas enviadas aos membros dos respetivos comités e nas seguintes reuniões:

- Reuniões do CAN PEPAC Nacional: realizaram-se no Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) a 09-10-2024 e 16-12-2024 e tiveram como objetivo discutir diferentes aspetos da terceira reprogramação do plano, fazer um ponto de situação do PDR2020, discutir a transição para o PEPAC no Continente e definir o plano de abertura de candidaturas em 2025.
- 10.ª Reunião da Comissão de Acompanhamento do PDR2020: efetuou-se a 22-10-2024, promovida pela AG do PEPAC no Continente, no Mosteiro de Tibães em Braga. No contexto do relacionamento institucional da FMT e os GAL com a Comissão Diretiva do PEPAC no Continente, realizaram-se vários pontos de situação, análise e negociação. Destaca-se o acompanhamento e a definição de melhorias de procedimentos no quadro da medida LEADER do PDR2020 e a discussão sobre a seleção das novas EDL, a densificação da ficha da operação D.1 Desenvolvimento Local de Base Comunitária (Ficha LEADER) e a regulamentação e abertura do aviso da Operação D1.2 – Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Estratégia e sua Animação. Durante o ano de 2024, foram efetuadas 3 reuniões presenciais, uma das quais dirigida aos GAL em geral. A AG do PEPAC-C realizou 3 reuniões on-line, com os GAL do Norte, Centro e LVT, do Alentejo e do Algarve, assim como sessões de esclarecimento relativas ao convite à apresentação dos planos de implementação das EDL e ao registo no Balcão dos Fundos e a resposta ao formulário do aviso da operação D.1.2, que contaram com a participação da FMT.

Cerimónia de Assinatura dos Protocolos entre a AG do PEPAC no Continente e os GAL:

O evento realizou-se a 27-09-2024 no Cadaval e marcou, simbolicamente, o início da operacionalização do LEADER no PEPAC no Continente. A iniciativa foi organizada pela AG e a Federação Minha Terra e foi antecedida por uma mesa-redonda, integrada nas comemorações do 30.º aniversário da LEADER OESTE, o GAL anfitrião, de balanço da abordagem LEADER em Portugal e de discussão sobre os desafios e perspetivas futuras. A iniciativa contou com a participação do Ministro da Agricultura.

Participar em fóruns e processos de discussão, consulta e preparação de políticas e instrumentos
Participar ativamente nas plataformas existentes nacionais, regionais, sub-regionais e locais relativas aos instrumentos territoriais.

A FMT tem por princípio colaborar e partilhar informação com organizações públicas e privadas, plataformas e redes cívicas, bem como participar, a convite, nos respetivos eventos e iniciativas. Destacam-se dentre esses eventos, que para além de reforçarem a visibilidade da FMT, possibilitam com frequência a identificação de novas temáticas de trabalho, os seguintes:

- Gala de Encerramento do Douro Cidade Europeia do Vinho 2023: A FMT foi convidada pela CIM Douro a participar neste evento.

- Conferência-debate “Cultura para a inclusão: O papel transformador da cultura na construção de uma sociedade mais inclusiva”: Promovida pelo INATEL no Porto a 31-01-2024, teve a participação de um membro da Direção. A sessão teve como objetivos debater o papel crucial da cultura na integração de imigrantes, discutir sinergias entre políticas governamentais e iniciativas culturais, inspirar ações e colaborações para uma sociedade mais inclusiva e, promover ideias inovadoras para parcerias e projetos.

- Apresentação do relatório da SEDES sobre agricultura e mesa-redonda com os partidos políticos: Decorreu no Instituto Superior de Agronomia, a 16-02-2024, promovido pela Associação para o Desenvolvimento Económico e Social (SEDES). Visou a apresentação e discussão sobre o relatório “Reflexões e Políticas para uma Agricultura Sustentável e Competitiva” e contou com a participação de representantes dos vários partidos políticos com assento parlamentar.

- Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL): A FMT marcou presença na 34.ª edição da iniciativa, organizada pelo Turismo de Portugal nos dias 28 e 29 de fevereiro e no dia 02 de março, nomeadamente em iniciativas promovidas pelas associadas:

- ✓ A TERRAS DE SICÓ realizou um conjunto de ações de promoção do território, designadamente através da apresentação de empresas locais. Foi ainda realizada a mostra e degustação gastronómica "Qualidade Sicó";

- ✓ A equipa e parceiros do projeto do Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável (PNAES) “A Comer é Que a Gente se Entende!”, da Região de Coimbra, estiveram presentes no stand da TERRAS DE SICÓ para um momento promocional. Marcaram presença vários representantes dos parceiros do projeto - AD ELO, ADICES, COIMBRAMAISFUTURO, PINHAIS DO ZÊZERE, TERRAS DE SICÓ e CIM Região de Coimbra. Marcaram também presença parceiros da Rede Nacional de Alimentação Equilibrada e Sustentável (RNAES) e várias entidades representantes da Região de Coimbra;

- ✓ A parceria do projeto "Aldeias de Portugal" promoveu uma sessão de apresentação e discussão sobre a Estratégia 2030 para as aldeias classificadas;

- ✓ A ADAE promoveu uma sessão comemorativa do seu aniversário, homenageando antigos dirigentes e reconhecendo a importância da associação no território.

- Rede de ODS na Região de LVT: A FMT marcou presença nos dois encontros promovidos no âmbito desta rede informal de participantes na Assembleia Participativa para o Relatório Voluntário Nacional dos ODS. Na 4.ª reunião, que teve lugar em Setúbal a 01-03-2025.

- Festa do Queijo Serra da Estrela: Organizada pela Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, decorreu a 23 e 24 de março.
- A FMT esteve presente na apresentação do livro “Território conVIDA” da eurodeputada Isabel Carvalhais e na exposição fotográfica “Fios e Mãos que tecem a vida”, que decorreram a 13-04-2024, em Braga.
- 30.º Aniversário da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV): A efeméride foi assinalada a 30-04-2024 em Santarém e compreendeu a inauguração das novas instalações nacionais da associação, um jantar e a entrega de condecorações.
- Grupo sobre simplificação da linguagem dos Fundos Europeus: Esta sessão de reflexão, promovida pelo “Think Tank | Iniciativa Antifraude” da Procuradoria-Geral da República (PGR), realizou-se a 07-05-2024, nas instalações da Polícia Judiciária em Lisboa.
- Encontro “A agricultura portuguesa nos 50 anos do 25 de abril: mudanças e perspetivas de futuro”: O evento, organizado pela Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais (SPER), o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC), que analisou a evolução da agricultura portuguesa e em particular o impacto da democracia, da adesão à Comunidade Económica Europeia (CEE) e da PAC, teve lugar em Coimbra, a 10-05-2024.
- “Vê Portugal - 10.º Fórum de Turismo Interno”: Promovido pelo Turismo do Centro, em Torres Vedras entre 3 e 5 de junho, este encontro teve como tema “O Turismo: Ponte para gerar entendimentos” 5 “A paz começa aqui! Formas de estimular a cooperação e a coesão territorial”.
- Cerimónia comemorativa dos 75 anos da União de Cooperativas Produtoras de Leite (AGROS): Este evento realizou-se a 06-06-2024, na Póvoa de Varzim, tendo sido organizado em conjunto pela CONFAGRI, a CASES e a CONFECOOP
- Seminário-formação “Novas formas de governação” sobre SPIRAL e a abordagem VIVA: Promovida pela Rede Internacional dos Territórios de Coresponsabilidade (TOGETHER), realizou-se entre 05-06 e 09-06-2024, no dia 06-06-2024. A ação teve como objetivo capacitar para a utilização destas metodologias de co-produção e partilha de conhecimentos para a atuação em territórios específicos.
- III Festival Nacional da Canção Rural: Promovido pela AMPV, no convento de São Francisco em Santarém a 06-07-2024,
- Sessão inaugural da 10.ª AgroSemana - Feira Agrícola do Norte: Organizada pela AGROS na Póvoa do Varzim, na cerimónia de abertura, a 29-08-2024.
- 3.ª Edição da Festa das Colheitas de Oliveira do Conde: decorreu a 13, 14, 15 e 22 de setembro. Para além do habitual certame, o evento assinalou a integração desta localidade do concelho do Carregal do Sal na Rede Nacional de Aldeias de Portugal.
- Comemoração do Dia do Desenvolvimento Local e Encontro “A Revolução de Abril e o Desenvolvimento Local”: Organizado pela ANIMAR a 17-09-2024, o evento visou promover o reconhecimento do desenvolvimento local e da economia social na sociedade portuguesa e celebrar a liberdade e o encontro de pessoas e organizações que para eles contribuem.
- Conversas “AGRO Douro Verde - Resiliência e Sustentabilidade nos Territórios Rurais”: Esta iniciativa da Câmara Municipal de Baião, realizada a 26-10-2024, destinou-se a explorar os desafios e as oportunidades para fortalecer as comunidades rurais e proteger o ambiente, desenvolvendo o tema “A importância dos GAL no desenvolvimento dos territórios rurais.”
- II Seminário “Estratégias Alimentares de Base Territorial: Tendências e iniciativas”: Dinamizado pela Associação Portuguesa de Economia Agrária (APDEA), no dia 07-11-2024 em Évora, onde apresentou os 22 PNAES e o projeto RNAES.
- Nova AGROVOUGA 2024: Esta iniciativa da Câmara Municipal de Aveiro realizou-se entre 15 e 24 de novembro no Parque de Feiras e Exposições. participou na conferência “A Sustentabilidade e Desenvolvimento do Território – Região de Aveiro” na abertura do certame,

a 15-11-2024, onde fez uma apresentação com o tema “As Estratégias de Desenvolvimento Local e as suas oportunidades”.

- Conferência “ODSlocal’24 - Partilhar experiências, transformar futuros”: Este evento foi realizado a 22-11-2024, em regime misto. Incluiu a apresentação da Plataforma ODSlocal, o histórico dos cinco anos de existência e a entrega de vários prémios a projetos e a municípios que se destacam na promoção do desenvolvimento sustentável.

- Prémio Nacional de Artesanato 2023: A cerimónia de entrega dos prémios decorreu a 25-11-2024 e contou com a participação de um representante da FMT, que integrou o júri de seleção dos galardoados, a convite do IEFP.

Conselho de Autarcas

Dinamizar e promover o debate conjunto entre os autarcas de modo que estejam ativamente envolvidos nos processos desenvolvidos pelos GAL.

O Encontro Nacional LEADER, realizado em Miranda do Corvo, permitiu uma participação alargada de autarcas na reflexão sobre a articulação entre os GAL e as autarquias para a revitalização dos territórios rurais. Pretende-se que em 2025 a colaboração e proximidade com os autarcas se estreite e prossiga com a sua presença em mais momentos e espaços de partilha, que tragam mais-valias a ambas as partes. Um dos momentos já previsto será o Encontro Nacional LEADER 2025.

8. CONTAS 2024

O ano de 2024 foi marcado pela continuidade do PDR2020, com a continuação do trabalho nas medidas 10.2. – Implementação da Estratégia, a execução do projeto da medida 10.2.1.4.- “Mercados Itinerantes”; fecho da medida 10.3. - Cooperação - “Aldeias de Portugal” e a continuidade dos projetos da medida 20.2.4. - PNAES: “Identidade Alimentar Viseu Dão Lafões” na região Dão Lafões e “A comer é que a gente se entende!” na região de Coimbra.

No âmbito do PORTUGAL 2030, o ano 2024 foi marcado, pelo arranque dos projetos: PEPAC D.1.2 – “Funcionamento e Animação do território”, o ESCOLHAS “Tu Fazes Parte E9G” e ainda o CLDS 5G “Viver + Viver Feliz” de Mortágua.

Salientamos, que, a contabilidade da ADICES se encontra organizada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e que, para uma análise adequada dos valores das contas, encontram-se em anexo os documentos produzidos pelos serviços de contabilidade, de acordo com a Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL): anexo 1 - Balanço; anexo 2 - Demonstração de Resultados por Natureza, anexo 3 – Demonstração de Fluxos de Caixa e o anexo 4 – Anexo às Demonstrações Financeiras, para o ano de 2024.

Seguidamente, analisam-se as contas, no que respeita aos proveitos e aos custos, através da Demonstração de Resultados por Naturezas e do Balanço:

Demonstração de Resultados por Naturezas

A demonstração de resultados por naturezas revela um resultado líquido do período, no valor de 71.383,04€, cuja estrutura de Proveitos e Gastos se apresenta:

- Subsídios, Doações e Legados à exploração (75) = +406.069,07€
- Fornecimentos e Serviços Externos (62) = - 120.283,86€;
- Gastos com o Pessoal (63) = - 282.655,66€;
- Outros Rendimentos (78) = + 137.741,42€;
- Outros Gastos (68) = - 48.820,45€;
- Gastos de Depreciação e Amortização (64) = - 21.899,52€;
- Juros e Rendimentos Similares Obtidos (79) = + 1.237,79€;
- Juros e Rendimentos Similares Suportados (69) = - 5,75€;
- Resultado Líquido do Período = + 71.383,04€.

Para um melhor entendimento dos valores que dão suporte aos dados da demonstração de resultados, passamos a apresentar algumas notas explicativas aos mesmos:

- **Subsídios à exploração (75)** - Esta conta apresenta um saldo de +406.069,07€ que provêm dos subsídios do estado e outros entes, nomeadamente do PORTUGAL 2020 - PRD 2020, do PORTUGAL 2030; com o PEPAC e o PESSOAS 2030: com o ESCOLHAS e o CLDS 5G e ainda com o Estágio ATIVAR do IEFP.

- **Fornecimentos e serviços externos (62)** - Esta conta apresenta o saldo de -120.283,86€, em custos suportados com o funcionamento da Associação e dos projetos, subdivididos da seguinte forma:

- Trabalhos especializados no valor de 82.783,30€, com especial destaque para a prestação de serviços: da Cancela Contabilidade, Lda (6.857,25€), do Oliveira das Neves, Lda (12.177,00€), da ATA (3.500,00€), da Twoplay, Lda (41.323,70€), da Idolatra Números, Lda (2.297,64€)
- A publicidade e propaganda no valor de 5.432,94€, com destaque para a publicação de anúncios e spots publicitários para a promoção e divulgação e para o “Aldeias de Portugal”.
- Vigilância e segurança no valor de 598,40€;
- Honorários no valor de 3.888,86€, com especial relevo para a prestação de Higiene e limpeza, Serviço Web e domínio e para o “Tu Fazes Parte”.
- Conservação e reparações no montante de 1.911,73€, com destaque para os serviços de manutenção das viaturas e de equipamentos e reparação no edifício;
- Outros – Assinaturas de jornais, no valor de 288,58€;
- Os materiais no valor de 7.867,72€, com destaque para ferramentas e utensílios (518,18€), o material de escritório (1.461,54€) e artigos para oferta (2.179,94€) e outros (3.708,06€).
- A energia e os fluídos no valor de 6.313,69€, com os custos do consumo energético (3.349,59€), de água (316,52€) e de combustíveis (2.647,58€) para as deslocações relacionadas com o funcionamento da Associação e com o acompanhamento dos projetos que a ADICES tem a decorrer.
- Deslocações, estadas e transportes no montante 1.943,13€, com as estadas e deslocações relacionadas com o funcionamento da Associação e o acompanhamento do PDR2024, com o Aldeias Portugal, com o ESCOLHAS “TU Fazer Parte E9G”, e com a “Carta Gastronómica da Região” e ainda da Federação Minha Terra.
- Serviços diversos, no valor de 9.255,51€ distribuídos por:
 - Comunicação no valor de 2.741,20€, relacionada com o funcionamento geral da Associação, e acompanhamento dos projetos;
 - Seguro das viaturas, e seguro multirriscos do edifício e dos painéis solares, no valor de 1.592,72€;
 - Contencioso e Notariado, no valor de 350,00€;

- Despesas de representação no valor de 1.352,90€, relacionadas com os eventos da ADICES e em que a ADICES participou.
- Limpeza, higiene e conforto no valor de 1.152,95€;
- Outros serviços bancários no valor de 2.065,74€, relativos aos custos com a conta corrente, custos de manutenção das contas e anuidades dos cartões MB.

- **Gastos com Pessoal (63)** - Esta conta apresenta o saldo de -282.655,66€. Destacando-se aqui o facto de se ter passado de 6 técnicos em 2023 para 13 técnicos ao serviço no final de 2024, devido ao arranque do ESCOLHAS (com 3 técnicas), do CLDS 5G de Mortágua (com 3 técnicas, a partir de novembro) e ainda 1 Estágio Profissional ATIVAR, a partir de julho de 2024.

Os custos encontram-se repartidos entre:

- Remunerações com o pessoal, que englobam os subsídios de férias e Natal, no valor de 209.995,15€;
- Bolsa de Estágio ATIVAR no valor de 6.111,12€;
- Ajudas de custo no valor de 1.255,14€;
- Encargos sobre remunerações num total de 49.004,24€; em TSU, CGA, ADSE;
- Seguros de acidentes de trabalho, no valor de 1.738,43€;
- Subsídio de alimentação dos técnicos e do estagiário, no valor de 13.056,00€;
- Subsídio de transporte do Estagiário, no valor de 305,58€
- Abono para falhas no valor de 1 200,00€.
- Formação externa, no valor de 27,00€

- **Outros Rendimentos (78)** - Esta conta apresenta um saldo de +137.741,42€, com especial destaque para os rendimentos que advêm das quotizações dos associados, no valor de 79.650,00€, a receita proveniente da miniprodução de energia dos painéis fotovoltaicos instalados no edifício da Associação, no valor de 3.004,00€; Sinistros no edifício no valor de 430,50€, a correções relativas a exercícios anteriores relativas à regularização e encerramento de projetos, no valor de 33.874,08€ e a imputação de subsídios para investimentos no valor de 20.782,84€.

- **Outros Gastos (68)** - Esta conta apresenta um saldo de -48.820,45€, com destaque para:

- Impostos e taxas, no montante de 566.32€, com especial destaque para o IMI e o IUC;
- Correções relativas a períodos anteriores, no montante de 45.814,13€; com particular destaque para o CLDS 4G, o Green Economy e Rede Rural Nacional;
- Quotizações da FMT - Federação Munha Terra, da ATA – Associação do Turismo de Aldeia e ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, no montante de 2.200,00€;
- Outros Gastos e perdas, no montante de 240,00€

- **Gastos/reversões de depreciação e de amortização (64)** - Esta conta apresenta um saldo de - 21.899,52€, relativos á depreciação dos ativos fixos tangíveis.
- **Juros e rendimentos similares obtidos (79)** - Esta conta apresenta um saldo de +1.237,79€ relativo aos juros obtidos das aplicações financeiras e na conta á ordem.
- **Juros e rendimentos similares suportados (69)** - Esta conta apresenta um saldo de - 5,75€ relativo aos juros suportados.
- **Resultado líquido do período (818)** - Esta conta apresenta um saldo de + 71.383,04€

Balanço

Para um melhor entendimento dos valores que dão suporte aos dados do balanço, passamos a apresentar algumas notas explicativas aos mesmos:

Ativo não corrente: 949.690,22€

- Ativos Fixos Tangíveis (43) - Esta conta apresenta um saldo de 844.374,99€, distribuído entre terrenos e recursos naturais, edifício e outras construções, equipamento básico e de transporte, equipamento administrativo e outros ativos fixos tangíveis e depreciações acumuladas.
- Ativos Intangíveis (44) - Esta conta apresenta um saldo de 1.051,65€, devido à aquisição de programas para computadores.
- Investimentos Financeiros (14/41) - Esta conta apresenta o saldo de 104.263,58€, em que 100.000,00€ correspondem aos ativos financeiros, 4.000,00€ correspondem à participação da ADICES no Capital Social da ProRegiões, Lda. e 263,58€ ao Fundo de compensação do trabalho.

Ativo corrente: 2.292.108,06€

- Estado e outros entes públicos (24) - Esta conta apresenta o saldo de 14,72€.
- Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros (26) - Esta conta apresenta o saldo de 10 000,00€, que diz respeito ao capital subscrito na ProRegiões, Lda.
- Outros ativos correntes (27) - Esta conta apresenta o saldo de 2.235.808,95€, que engloba os valores a receber e a pagar, relativos aos projetos.
- Caixa e Depósitos bancários (11/12) - Estas contas apresentam o saldo de 46.284,39€.

Fundos Patrimoniais: €3.189.580,84€

- Resultados Transitados (56) - Apresentando o saldo de +763.990,47€ resultados transitados de anos anteriores.
- Excedentes de revalorização (58) - Apresentando o saldo de +648.437,26€, valor atribuído ao património da ADICES (edifício sede, viaturas, equipamentos administrativos e outros).
- Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais (59) - Apresentando o saldo de 1.705.770,07€, que diz respeito à doação dos *Dumpers* ao Município e Juntas de Freguesia de Carregal do Sal, ocorrida em 2014 e ao reconhecimento dos subsídios aprovados para os projetos.
- Resultados líquidos do período (818) - Esta conta apresenta o saldo de +71.383,04€.

Passivo corrente: €52.217.44€

- Fornecedores (22) - Valor que diz respeito a faturas em trânsito e a regularizar em 2025: 25.044,76 €.

- Estado e outros entes Públicos (24) - Esta conta apresenta o saldo de 10.024,68€ e refere-se a valores relativos a Segurança Social, IRS, CGA, ADSE, a regularizar em janeiro de 2025.
- Outros passivos correntes (27): Esta conta apresenta o saldo de 17.148,00€.

CONCLUSÃO

A análise económico-financeira apresentada sintetiza a situação patrimonial e financeira e os resultados alcançados pela ADICES em 2024.

Pelo exposto conclui-se que a ADICES obteve um Resultado Contabilístico no exercício de 2024, de + **71.383,04€**, aumentando assim, os seus Fundos Patrimoniais neste valor.

A Direção propõe à Assembleia-geral, a aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2024 e ainda que os resultados sejam contabilizados como resultados transitados.

ADICES – Associação de Desenvolvimento Local

Santa Comba Dão, 26 março de 2025

ANEXOS

Balanço (31.12.2024)

Balanço em 31/12/2024

ATIVO	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	844 374.99	824 261.66
Bens do património histórico e cultural			
Ativos Intangíveis		1 051.65	1 051.65
Investimentos Financeiros	16	104 263.58	129 263.58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		949 690.22	954 576.89
Ativo corrente			
Inventários			0.00
Créditos a receber - Adiantamento a Fornecedores	11		2 421.36
Estado e outros entes públicos	12	14.72	0.00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		10 000.00	10 000.00
Diferimentos			
Outros ativos correntes	13	2 235 808.95	155 590.63
Caixa e depósitos bancários	4 e 14	46 284.39	102 945.57
		2 292 108.06	270 957.56
Total do ativo		3 241 798.28	1 225 534.45
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		763 990.47	799 830.17
Excedentes de revalorização		648 437.26	648 437.26
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		1 705 770.07	-194 511.12
Resultado líquido do período		71 383.04	-35 839.70
Total dos fundos patrimoniais		3 189 580.84	1 217 916.61
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	25 044.76	475.35
Estado e outros entes públicos	12	10 024.68	7 142.49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		17 148.00	
		52 217.44	7 617.84
Total do Passivo		52 217.44	7 617.84
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3 241 798.28	1 225 534.45

Demonstração de Resultado por Natureza (31.12.2024)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	DATAS	
			31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	+			
Subsídios, doações e legados à exploração	+		406 069.07	309 341.77
Variação nos inventários de produção	./-/+			
Trabalhos para a própria entidade	+			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-			
Fornecimentos e serviços externos	-	5	-120 283.86	-197 347.90
Gastos com o pessoal	-	6	-282 655.66	-298 223.83
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)	-			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	./-/+			
Provisões (aumentos / reduções)	./-/+			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	./-/+			
Outras imparidades (perdas / reversões)	./-/+			
Aumentos / reduções de justo valor	./-/+			
Outros rendimentos	+	7	137 741.42	179 308.65
Outros gastos	-	8	-48 820.45	-24 470.36
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos			92 050.52	-31 391.67
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	./-/+		-21 899.52	-4 460.20
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			70 151.00	-35 851.87
Juros e rendimentos similares obtidos	+	10	1 237.79	12.17
Juros e rendimentos similares suportados	-		-5.75	0.00
Resultado antes de impostos			71 383.04	-35 839.70
Imposto sobre o rendimento do exercício	./-/+			
Resultado líquido do período			71 383.04	-35 839.70

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto)

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2024	2023
Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo			
Recebimentos de Clientes		82 654.00	142 659.68
Pagamentos a Fornecedores		-93 293.09	-204 080.15
Pagamentos ao Pessoal		-282 655.66	-298 223.83
Caixa gerada pelas operações		-293 294.75	-359 644.30
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-309.46	-3.04
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		-1 643 770.69	403 935.20
Fluxos das actividades operacionais (1)		-1 937 374.90	44 287.86
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-42 012.85	-47 139.06
Activos Intangíveis			
Investimentos financeiros			1 439.51
Outros Activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			6 666.66
Activos Intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Activos			
Subsídios ao investimento		1 921 064.03	
Juros e rendimentos similares		1 237.79	12.17
Dividendos			
Fluxos das actividades de investimento (2)		1 880 288.97	-39 020.72
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		430.50	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-5.75	
Dividendos			
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de actividades de financiamento (3)		424.75	0.00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-56 661.18	5 267.14
Efeitos das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		102 945.57	97 678.43
Caixa e seus equivalentes no fim do período		46 284.39	102 945.57

Demonstração (individual/consolidada) das alterações nos Fundos Patrimoniais (31.12.2024)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	799 830.17	0.00	648 437.26	-194 511.12	-35 839.70	1 217 916.61	0.00	1 217 916.61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													0.00		0.00
Alterações de políticas contabilísticas													0.00		0.00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0.00		0.00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													0.00		0.00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													0.00		0.00
Ajustamentos por impostos diferidos													0.00		0.00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								-35 839.70		0.00	1 900 281.19	107 222.74	1 971 664.23		1 971 664.23
		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-35 839.70	0.00	0.00	1 900 281.19	107 222.74	1 971 664.23	0.00	1 971 664.23
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													0.00		0.00
RESULTADO INTEGRAL		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-35 839.70	0.00	0.00	1 900 281.19	107 222.74	1 971 664.23	0.00	1 971 664.23
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital													0.00		0.00
Realizações de prémios de emissão													0.00		0.00
Distribuições													0.00		0.00
Entradas para cobertura de perdas													0.00		0.00
Outras operações													0.00		0.00
		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	763 990.47	0.00	648 437.26	1 705 770.07	71 383.04	3 189 580.84	0.00	3 189 580.84



Demonstração (individual/consolidada) das alterações nos Fundos Patrimoniais (31.12.2023)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transilados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1		0.00				0.00		784 480.69		648 437.26	-194 511.12	15 349.48	1 253 756.31	1 253 756.31
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													0.00	0.00
Alterações de políticas contabilísticas													0.00	0.00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0.00	0.00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													0.00	0.00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													0.00	0.00
Ajustamentos por impostos diferidos													0.00	0.00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								15 349.48		0.00	0.00	-51 189.18	-35 839.70	-35 839.70
		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	15 349.48	0.00	0.00	0.00	-51 189.18	-35 839.70	-35 839.70
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													0.00	0.00
RESULTADO INTEGRAL		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	15 349.48	0.00	0.00	0.00	-51 189.18	-35 839.70	-35 839.70
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital													0.00	0.00
Realizações de prémios de emissão													0.00	0.00
Distribuições													0.00	0.00
Entradas para cobertura de perdas													0.00	0.00
Outras operações													0.00	0.00
		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	799 830.17	0.00	648 437.26	-194 511.12	-35 839.70	1 217 916.61	1 217 916.61

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A ADICES – Associação de Desenvolvimento Local é uma Associação constituída em 21 de janeiro de 1991, com sede na Avenida General Humberto Delgado, nº 19 em Santa Comba Dão e sem fins lucrativos, à qual foi atribuído o número de contribuinte 502 573 430, e constituída por cinco municípios sendo:

- Município de Águeda
- Município de Carregal do Sal
- Município de Mortágua
- Município de Santa Comba Dão
- Município de Tondela

2- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo – ESNL.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

3- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Não é considerada qualquer quantia residual.

Os dispêndios com reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Imparidade dos Ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das



Relatório de Atividades e Contas de 2023



perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica suprarreferida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

Custos de Empréstimos Obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Instrumentos Financeiros

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

i) Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

ii) Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis e com um risco de alteração de valor não significativo.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

Julgamentos e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras são as que compreendem as vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.



Relatório de Atividades e Contas de 2023



4- FLUXOS DE CAIXA

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2024			31.12.2023		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	360,04 €		360,04 €	340,59 €		340,59 €
	...			0,00 €			0,00 €
	Subtotais	360,04 €	0,00 €	360,04 €	340,59 €	0,00 €	340,59 €
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	45 924,35 €		45 924,35 €	102 604,98 €		102 604,98 €
	Outros depósitos bancários			0,00 €			0,00 €
	...			0,00 €			0,00 €
	Subtotais	45 924,35 €	0,00 €	45 924,35 €	102 604,98 €	0,00 €	102 604,98 €
Outros equivalentes de caixa	Títulos de Participação			0,00 €			0,00 €
	Subtotais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais		46 284,39 €	0,00 €	46 284,39 €	102 945,57 €	0,00 €	102 945,57 €

5- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2024	2023
Trabalhos Especializados	82 783,30 €	129 504,66 €
Publicidade e Propaganda	5 432,94 €	10 526,10 €
Vigilância e segurança	598,40 €	49,82 €
Honorários	3 888,86 €	16 666,60 €
Conservação e reparações	1 911,73 €	2 414,84 €
Outros	288,58 €	324,67 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	518,18 €	14,99 €
Material de escritório	1 461,54 €	3 675,53 €
Artigos para oferta	2 179,94 €	2 345,33 €
Outros	3 708,06 €	245,83 €
Eletricidade	3 349,59 €	3 422,66 €
Combustíveis	2 647,58 €	3 903,22 €
Água	316,52 €	329,94 €
Deslocações e estadas	1 943,13 €	2 706,01 €
Rendas e alugueres	0,00 €	10 320,50 €
Comunicação	2 741,20 €	1 822,74 €
Seguros	1 592,72 €	2 543,94 €
Contencioso e notariado	350,00 €	135,00 €
Despesas de representação	1 352,90 €	3 659,34 €
Limpeza, higiene e conforto	1 152,95 €	504,74 €
Outro serviços	2 065,74 €	383,41 €
Gasto com garantias bancárias	0,00 €	1 848,03 €
TOTAL	120 283,86 €	197 347,90 €

6- GASTOS COM O PESSOAL

	2024	2023
Vencimentos	216 079,27 €	224 379,48 €
Ajudas de custo	1 255,14 €	1 909,00 €
Encargos com remunerações	49 004,24 €	50 360,07 €
Fundo de garantia do trabalho	0,00 €	25,52 €
Seguro de acidentes no trabalho	1 738,43 €	1 708,33 €
Medicina no trabalho	0,00 €	541,26 €
Subsidio de alimentação	13 056,00 €	10 764,00 €
Indemnizações por despedimento	0,00 €	7 336,17 €
Subsidio de transporte - formandos	305,58 €	0,00 €
Abono para falhas	1 200,00 €	1 200,00 €
Formação externa do pessoal	27,00 €	0,00 €
TOTAL	282 665,66 €	298 223,83 €

7- OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos incluem os rendimentos a seguir discriminados:

	2024	2023
Quotizações	79 650,00 €	81 000,00 €
Painéis fotovoltaicos	3 004,00 €	3 147,60 €
Protocolos (Aldeias-Condomínios e Mercados)	0,00 €	58 512,08 €
Correções relativas a anos anteriores	33 874,08 €	29 982,31 €
Sinistros	430,50 €	0,00 €
Alienações	0,00 €	6 666,66 €
Imputação a Subsídios ao Investimento	20 782,84 €	
TOTAL	137 741,42 €	179 308,65 €

8- OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas correspondem a gastos relativos às seguintes sub rubricas:

	2024	2023
Impostos directos		
IMI - Imposto municipal sobre imóveis	154,23 €	154,23 €
Comissões bancárias	0,00 €	23,95 €
IUC das viaturas	412,09 €	400,77 €
Taxas	0,00 €	109,00 €
Quotizações - Fed. Minha Terra, ATA e Animar	2 200,00 €	2 200,00 €
Correções relativas a anos anteriores	45 814,13 €	21 582,41 €
Outros gastos e perdas	240,00 €	0,00 €
TOTAL	48 820,45 €	24 470,36 €

9- ACTIVO FIXO TANGÍVEL

	2024	2023
Terrenos e recursos naturais	1 037,92 €	1 037,92 €
Edifícios e Outras construções	477 621,64 €	477 621,64 €
Equipamento básico	168 270,16 €	168 270,16 €
Equipamento de transporte	116 520,97 €	38 415,97 €
Equipamento administrativo	110 509,04 €	99 738,19 €
Outros ativos fixos tangíveis	39 505,05 €	39 505,05 €
Investimentos em curso - atrelados	0,00 €	46 863,00 €
Depreciações	-69 089,79 €	-47 190,27 €
Quantia escriturada líquida final	844 374,99 €	824 261,66 €

10- JUROS E GASTOS SIMILARES

	2024	2023
Juros suportados	-5.75 €	0.00 €
Juros Obtidos	1 237.79 €	12.17 €
	1 232.04 €	12.17 €

11- CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 a rubrica clientes apresentava as seguintes maturidades:

a Receber	2024	2023
< 90 dias	0,00 €	0,00 €
90 - 180 dias	0,00 €	0,00 €
>180 dias	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €

12- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 a rubrica estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

	2024	2023
IRC	126,69 €	436,15 €
IRS - trabalho dependente	2 565,28 €	2 269,00 €
IRS - Trabalho Independente	14,72 €	192,07 €
TSU - segurança Social	6 785,32 €	3 772,52 €
ADSE	44,79 €	-0,37 €
Caixa Geral de Aposentações	473,16 €	473,12 €
TOTAL	10 009,96 €	7 142,49 €

13- OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

	2024	2023
Acréscimos de rendimentos:		
Carta Gastronómica - Despesas de lançamento	0,00 €	325,00 €
Portugal 2020 - PDR- Medida 10.4.1	0,00 €	-25 502,32 €
Portugal 2020 - PDR- Medida 20.2.2- RRN	0,00 €	2 830,64 €
Portugal 2020 - PDR- Medida 10.3.1 - GREEN	0,00 €	25 183,15 €
Portugal 2020 - PDR- Medida 10.3.1 - ALDEIAS PORT.	0,00 €	8 815,99 €
Portugal 2020 - PNAES VDL	5 252,06 €	0,00 €
Portugal 2020 - PNAES RC	8 801,00 €	0,00 €
Portugal 2020 - Mercados Itinerantes	11 389,80 €	0,00 €
Portugal 2020 - POISE - CLDS 4G	0,00 €	89 438,69 €
Portugal 2020 - CENTRO-08-5864-FSE-000010 - Cap.	35 538,21 €	52 403,59 €
Portugal 2020 - CENTRO-08-5864-FSE-000031 - F4F	0,00 €	-7 529,31 €
Portugal 2020-CENTRO-CARTA GASTRONOMICA	2 611,37 €	2 611,37 €
Federação Minha Terra	535,93 €	477,50 €
Adiantamentos:		
Adiantamento PDR - Medida 10.4.1	0,00 €	0,00 €
Município de Santa Comba Dão	-12,43 €	-12,43 €
Município de Mortágua	-23,57 €	-23,57 €
Municípios - Quotas:		
Município de Santa Comba Dão	5 702,55 €	20 984,33 €
Município de Águeda	0,00 €	1 350,00 €
Município de Tondela	0,00 €	1 350,00 €
Município de Carregal do Sal	-17 112,00 €	-17 112,00 €
Outros Devedores e Credores:		
IFAP - PDR - 10,2,1,4-Mercados Itinerantes	66 155,18 €	
IEFP-Estágio Profissional Ativar	13 923,72 €	
PEDAC-D,1,2 - Funcionamento	715 083,87 €	
PESSOAS 2030 - CLDS - 5G - Mortágua	492 800,00 €	
PESSOAS 2030 - CLDS - 5G - Santa Comba Dão	576 000,00 €	
Portugal 2030-PEPAC-D.1,2-Funcionamento	266 460,32 €	
Portugal 2030-IPJD-Escolhas-Tu Fazes Parte	16 790,81 €	
Portugal 2030-Pessoas-CLDS-5G - MRT	15 637,56 €	
IEFP - Centro Emprego Tondela	3 126,57 €	
TOTAL	2 218 660,95 €	155 590,63 €

14- CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 a rubrica caixa e depósitos bancários apresentava as seguintes composições:

	2024	2023
Caixa	360,04 €	340,59 €
Depósitos bancários		
CA - Caixa Agrícola	17 751,51 €	53 866,40 €
CGD - Caixa Geral de Depósitos	11 625,71 €	48 738,58 €
Ca - PROJETO ESCOLHAS	16 547,13 €	
	46 284,39 €	102 945,57 €

15- FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 a rubrica fornecedora apresentava as seguintes maturidades:

a Pagar	2024	2023
< 90 dias	25 044,76 €	475,35 €
90 - 180 dias	0,00 €	0,00 €
>180 dias	0,00 €	0,00 €
Adiantamentos a Fornecedores	0,00 €	-1 946,01 €
	25 044,76 €	475,35 €

16- OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

	2024	2023
Ativos Financeiros	100 000,00 €	125 000,00 €
Investimentos Financeiros	4 263,58 €	4 263,58 €
Total	104 263,58 €	129 263,58 €